

INDICADORES  
FECHAMENTO 25.10.2017

+0,42% IBOVESPA  
76.671 pontos

-0,07% DÓLAR COMERCIAL  
R\$ 3,2450

+0,02% EURO  
R\$ 3,8160

# BC reduz juro a 7,5% na 9ª queda seguida e indica mais cortes

Com recuo, taxa caminha para menor nível da história e poupança bate fundos; bancos repassam redução às famílias

DA REDAÇÃO  
redacao@destakjornal.com.br

Na nona redução seguida do juro básico, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) confirmou a expectativa do mercado e diminuiu ontem a intensidade do corte da Selic, que caiu em 0,75 ponto, de 8,25% para 7,5% ao ano.

A taxa, que caminha para o menor patamar da história – em 7,25% de outubro de 2012 –, está no nível de maio de 2013. Nos últimos quatro encontros, a taxa havia sido cortada em 1 ponto.

A redução do ritmo do corte, em decisão unânime, já era amplamente esperada, diante dos sinais de recuperação da economia. No comunicado, o BC informou que o exterior e a inflação têm se mostrado



Llan Goldfajn, presidente do BC: órgão sinaliza novas baixas da Selic em 2018

favoráveis ao corte – reduções das taxas tendem a elevar o consumo, ajudando no crescimento do país.

O que surpreendeu os analistas foi a retirada, no comunicado, da menção ao “encerramento gradual do ciclo” de cortes, fato interpretado como uma porta aberta para novas quedas da Selic em 2018. Para o mercado, certo é que a taxa

encerra o ano em 7% – a dúvida está na trajetória no ano que vem.

A taxa em 7,5% deixará o ganho da poupança menor, mas ainda assim a aplicação bate todos os fundos que cobram taxas acima de 2%.

Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e Santander anunciaram que vão repassar o corte a algumas de suas linhas de crédito.

## Linha de FGTS para imóveis pela Caixa terá queda de 35%

O crédito imobiliário da linha pró-cotista FGTS, a mais barata do país e que neste ano se esgotou na Caixa Econômica Federal no mês de junho, terá orçamento ainda mais limitado no próximo ano.

O orçamento aprovado pelo Conselho Curador do FGTS prevê o montante de R\$ 5 bilhões por ano para a linha, o que representa uma queda de 35% ante os R\$ 7,74 bilhões disponibilizados para 2017 (orçamento final já considerando remanejamentos). Em 2016, o orçamento foi de R\$ 8,6 bi.

Além da Caixa, o Banco do Brasil é o único que oferece a pró-cotista (lá, a linha continua disponível).

A expectativa do governo é que com a recuperação da economia, volte a crescer o volume de empréstimos com recursos da caderneta de poupança e que a população de classe média seja menos dependente das linhas subsidiadas com recursos do FGTS.

O dinheiro do fundo, diz o coordenador-geral do FGTS, Bolívar Moura Neto, deve ser direcionado para a habitação popular.



## Nextel anuncia que encerrará serviço de rádio após 20 anos

A tecnologia pela qual a empresa ficou conhecida será totalmente descontinuada até 31 de março de 2018. Na tentativa de reter os usuários, a companhia diz que vai oferecer promoções de planos e aparelhos “para tornar ainda mais vantajosa a migração para o 3G/4G”.

## Congonhas sai da lista, e 13 aeroportos serão privatizados

## Mal-estar de Temer afeta negócios, mas dólar evita alta

## Justiça bloqueia até R\$ 238 mi dos Batista

## REAÇÕES À DECISÃO DO COPOM

**‘Comunicado do Banco Central deixou porta aberta para juro ir abaixo de 7% em 2018’**

Newton Rosa, economista-chefe da SulAmérica Investimentos

**‘Selic deve cair a 6,75% em fevereiro e continuar nesse patamar até fim do próximo ano’**

Luciano Sobral, economista-chefe do Santander

**‘Ao destacar as reformas, o BC sinalizou que a trajetória dos juros depende do ajuste’**

Jason Vieira, economista da gestora Infinity

## Novo cadastro positivo passa no Senado

O Senado rejeitou ontem emendas ao projeto que muda o cadastro positivo. Com isso, o texto da proposta – que, entre outras novidades, torna automática a adesão à lista de bons pagadores (alvo de críticas por órgãos de defesa do consumidor) – seguirá para votação na Câmara dos Deputados.

As mudanças à lista, segundo o relator do projeto, senador Armando Monteiro (PTB-PE), tinham como objetivo fazer decolar a medida, que tende a reduzir os juros de quem paga as contas em dia. Hoje, o sistema, criado em 2011, tem apenas 6 milhões de usuários. Com as alterações, o número de

participantes pode superar 100 milhões em poucos meses, diz.

Além da adesão automática (antes era preciso uma requisição formal), prestadores de serviço como concessionárias de luz e gás, serão obrigados a informar sobre pagamentos, o que vai aumentar o alcance do cadastro.

## Receita avisará sobre malha fina por carta

A Receita Federal informou que 340 mil contribuintes que ainda estão na malha fina do Imposto de Renda (IR) de 2017 começarão a receber em suas residências, a partir desta semana, cartas informando sobre as inconsistências encontradas pelo Fisco.

De acordo com o órgão, pendências que não forem resolvidas podem resultar em autuações no futuro, com lançamento de multa de no mínimo 75%, além de juros e do imposto devido.

As cartas somente serão enviadas a contribuintes que podem se autorregularizar – isto é, que ainda não foram intimados ou notificados pela Receita para prestar esclarecimento.

O processo de “autorregularização” pode ser feito pelas pessoas físicas por meio do envio de declaração retificadora pelo site do órgão, e pagamento dos tributos devidos, caso o contribuinte



Ao todo, órgão vai notificar 340 mil contribuintes para autorregulação

concorde com os números da Receita Federal.

No fim do ano passado, 771 mil declarações ficaram retidas na malha fina do IR 2016.

Nos últimos anos, a omissão de rendimentos foi o principal motivo para cair na malha fina, seguido por inconsistências na declaração de despesas médicas.